



## **MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR COMO FERRAMENTA DE TRABALHO PARA AS EQUIPES DE VIGILÂNCIA<sup>1</sup>**

**Patrícia Felden Torma<sup>2</sup>, Luciane Sarturi Antes<sup>3</sup>, Elizabete Maria Dall Molin Trevisan<sup>4</sup>, Elisa Lucchese Bezerra<sup>5</sup>, Mariela Bortolon<sup>6</sup>, Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Relato de experiência elaborado a partir do trabalho da Equipe do Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST Missões-Ijuí/RS)

<sup>2</sup> Psicóloga do CEREST Missões/RS - Bolsista; Mestranda no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS)

<sup>3</sup> Fisioterapeuta do CEREST Missões/RS - Bolsista; Mestranda no PPGAIS

<sup>4</sup> Enfermeira do Trabalho do CEREST Missões/RS

<sup>5</sup> Fonoaudióloga do CEREST Missões/RS

<sup>6</sup> Engenheira de Segurança do Trabalho do CEREST Missões/RS

<sup>7</sup> Docente dos cursos de medicina e enfermagem, docente permanente do PPGAIS

### **INTRODUÇÃO**

O Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST Missões), órgão público vinculado à Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Ijuí/Rio Grande do Sul (RS), integra a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (RENASTT) e desempenha suas atribuições de referência e suporte técnico para 56 municípios da sua área de abrangência, no desenvolvimento de ações em saúde do trabalhador (ST) previstas na Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT).

A construção do Modelo de Atenção à Saúde do Trabalhador (MAST) parte da necessidade de instrumentalizar equipes de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) dos municípios da área de abrangência do CEREST Missões para o desenvolvimento de ações educativas, de vigilâncias e assistência em ST. A equipe do CEREST elaborou o documento orientador, aplicou no município sede (Ijuí), validou o formato de trabalho e apresentou às demais equipes, realizando capacitações e planejamentos conjuntos, sob a perspectiva de trabalho em rede, utilizando-se da metodologia dialética. Dessa forma, as ações foram sendo construídas com base nas realidades locais e na troca de experiências entre os profissionais.

Considerando os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) de saúde e bem-estar e do trabalho decente e crescimento econômico propostos pela ONU em 2015 (IBGE, 2024), a elaboração da proposta se ancora na necessidade de conscientizar trabalhadores da saúde, empregadores e trabalhadores em geral para a importância da notificação de agravos,



do desenvolvimento de ações preventivas e de promoção da saúde, buscando “desmistificar” a ST e tornar as práticas de cuidado mais presentes na rotina de cada trabalhador.

Conforme o objetivo da PNSTT de “garantir a integralidade na atenção à saúde do trabalhador” (BRASIL, 2012, p.03), inserindo ações de ST em todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS) do SUS e de construir conjuntamente “protocolos, linhas de cuidado e matriciamento”(idem) para a organização dos fluxos da rede, o MAST propõe ações articuladas com Atenção Básica (AB), Serviços Especializados e Hospitalares e de Urgência e Emergência e com outras instituições que possuem interface com a ST, mantendo a equipe do CEREST como retaguarda técnica especializada para as equipes de VISAT.

Pretende-se, com a elaboração, validação e capacitação do MAST instrumentalizar as equipes de VISAT dos municípios da região do CEREST Missões para o desenvolvimento de ações em ST, promover cultura de saúde e segurança no trabalho, estimular a participação dos trabalhadores e empregadores na construção de linhas de cuidado e desenvolver ações com as equipes de VISAT, considerando as realidades regionais e fortalecendo a RENASTT.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de relato de experiência com abordagem descritiva qualitativa, baseada na vivência da equipe do CEREST Missões na elaboração, validação e capacitação para o uso do MAST como guia para equipes de VISAT dos municípios da região, se utilizando da metodologia dialética em todas as etapas. Esse trabalho foi desenvolvido em três fases:

Fase I (2021) – Elaboração do documento escrito “Modelo de Atenção à Saúde do Trabalhador”: em reuniões da Equipe Técnica do CEREST Missões, a partir das experiências, estudos e constatações da equipe, redigiu-se o documento orientador para as ações de matriciamento, vigilâncias e educação em ST, conforme preconiza a PNSTT;

Fase II (2021/2022) - Validação do instrumento: para as ações suporte técnico, a equipe mapeou os serviços do SUS de Ijuí, realizou matriciamentos em ST e capacitações sobre notificação de agravos Relacionados ao Trabalho (RT) no Sistema Nacional de Notificação de Agravos (SINAN) e sobre a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).





A realização das VAPT preventivas e atividades educativas com trabalhadores conferiu à equipe do CEREST experiência diferenciada e mais próxima ao que preconiza a PNSTT, que é a prevenção de agravos e promoção da saúde e segurança no trabalho. Segundo Silva *et al* (2023), o “estudo da Visat é uma tarefa complexa, pois a sua existência depende da relação entre diferentes setores, dentro e fora do SUS, em um movimento dinâmico, com ações interprofissionais, intra e intersetoriais, transversais” (p.8), levando em consideração o saber do trabalhador. Ainda, a boa receptividade e diálogos com gestores e trabalhadores demonstraram que é possível construir uma cultura prevencionista nos ambientes de trabalho.

Na terceira fase, as capacitações às Equipes de VISAT contaram com ampla participação: na 17ª CRS-26 profissionais (20 municípios-100%); na 9ª CRS-20 profissionais (11 municípios-91%); e na 12ª CRS-24 profissionais (19 municípios-79%). A partir das capacitações, 39 municípios (69%) aderiram à Campanha Abril Verde/2023, realizando ações educativas e de promoção da ST, sendo que no ano anterior apenas 02 (3,6%) aderiram. Segundo CAMARA *et al* (2020), a Atenção Básica(AB) é um espaço “privilegiado e estratégico”(p.8) para atenção integral à ST, sendo que seu aprimoramento envolve capacidades formativas e integração de ações da RENAST com outros serviços do SUS (p.9).

A PNSTT aponta a responsabilidade de cada município organizar seus fluxos de trabalho no âmbito da ST, e o MAST traz um formato de trabalho orientando as equipes de VISAT para a realização de capacitações e matriciamentos aos trabalhadores da RAS, bem como a programação de VAPT a partir das notificações de agravos RT, com mudança estratégica, atribuindo às equipes de VISAT o lugar de protagonismo na construção das ações em ST dos seus municípios, convocando outros atores a fazer parte da RENAST.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho em ST é contínuo e resiliente. A elaboração do MAST atingiu os objetivos de instrumentalizar profissionais de VISAT, orientando e desencadeando o desenvolvimento de ações em saúde do trabalhador na área de abrangência do CEREST Missões, com destaque para as ações preventivas, seja no campo da educação em ST ou no campo das vigilâncias aos ambientes e processos de trabalho, contribuindo para uma cultura de prevenção. As ações desenvolvidas ganharam visibilidade, sendo noticiadas em redes



sociais, rádios e jornais locais, fortalecendo a RENASTT regional. Diversas equipes de VISAT seguiram desenvolvendo ações em seus territórios, assumindo o protagonismo nas ações de atenção integral à saúde do trabalhador.

**Palavras-chave:** Saúde do Trabalhador. Vigilância em Saúde do Trabalhador. Educação em Saúde do Trabalhador. RENASTT. CEREST.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde do. PORTARIA Nº 1.823, DE 23 DE AGOSTO DE 2012. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br>, Acesso em 21/07/2024.

CAMARA, Erika Amorim Raposo da. BELO, Mariana Soares da Silva Peixoto. PERES, Frederico. Desafios e oportunidades para a formação em Saúde do Trabalhador na Atenção Básica à Saúde: subsídios para estratégias de intervenção. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbso/a/k8f7NZnXBbVXY85VTJK83qp/?format=html#> Acesso em 28/07/2024.

CUNHA, Francisco Mogadouro da. MENDES, Áquilas. Revisão narrativa sobre a questão da saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde. Journal of Management & Primary Health Care. 2021. Disponível em <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/1164/1044>. Acesso em 28/07/2024.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2024. Disponível em <https://odsbrasil.gov.br/> Acesso em: 30/07/2024.

RENAST ONLINE. Centro de Referência em Saúde do Trabalhador. Disponível em: <https://renastonline.ensp.fiocruz.br/temas/centro-referencia-saude-trabalhador-cerest> . Acesso em 21/07/2024.

SILVA, Maria Ferreira da. MIEIRO, Débora Bessa. CAMAROTTO, João Alberto. TAKAHASHI, Mara Alice Batista Conti. MININEL, Vivian Aline Vigilância em Saúde do Trabalhador na perspectiva de gestores e tomadores de decisão. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional. 2023. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbso/a/m4BkW8bST7VHMycCscgzCXf/#> Acesso em 28/07/2024.